

Speedo

Efeitos de iluminação proporcionam dinamismo em loja esportiva

Por Marina Castellan



CONFORTO, FUNCIONALIDADE, ECONOMIA DE ENERGIA E EFEITOS DINÂMICOS pela iluminação para chamar a atenção do consumidor. Esses foram alguns dos critérios fundamentais para o projeto de iluminação realizado na loja Speedo do Shopping Villa-Lobos, em São Paulo (SP), especializada em artigos para natação. O projeto, resultado do trabalho dos arquitetos Diego Romero e Lígia Vailati, titulares do escritório Design + Arquitetura, recebeu o 1º Lugar na categoria Lojas, Shoppings e Entretenimento, do prêmio Abilux – Projetos de Iluminação, em 2006.

A estrutura arquitetônica geral da Speedo abrange um piso único com pé-direito de 6 metros e um mezanino, compreendendo o total de aproximadamente 200 m², com nichos e sancas por praticamente todo o estabelecimento. No interior da loja estão dispostas estruturas de madeira que lembram deques de piscina, fazendo com que o consumidor se identifique diretamente com os produtos comercializados, além de várias imagens publicitárias entre os produtos, fornecendo ao local um estilo simples, informal e lúdico.

A escolha pelos sistemas de iluminação se fundamentou na integração entre arquitetura, lighting design e comunicação visual. "Buscamos revelar um conjunto de interações e apropriações gráficas que delimita espaços, texturas e estimula novas expectativas sobre o espaço construído, através de uma luminosidade adequada, principalmente sobre a ótica de um estabelecimento comercial contemporâneo", diz Diego.



Iluminação geral e de destaque nortearam o projeto. Para cada elemento, um sistema diferente: em sancas invertidas, fluorescentes T8, e gôndola central, sistema de troca de cores (na foto maior); nichos receberam fluorescentes T5 e trilhos, lâmpadas CDMRs (foto ao lado).



Foto: Diego Rossetti





Tecido flexível com fluorescentes T8/32W gera iluminação difusa, marcando a entrada da loja.

A iluminação foi feita, em sua maioria, com a utilização de lâmpadas de vapor metálico CDMR Par 30 e CDMR-111, escolhidas por terem longa vida útil que pode chegar a 9 mil horas; fluorescentes T5, pela eficiência luminosa que oferece; e fluorescentes T8 nas sancas invertidas que integram iluminação à arquitetura. Cada um dos quatro ambientes que compõem o estabelecimento teve uma iluminação específica: vitrine; entrada da loja; ambiente geral caracterizado por gôndolas centrais, provadores e caixa; e mezanino.

CDMRs no teto iluminam os produtos. Ao fundo, o tecido flexível de PVC do caixa é iluminado com fluorescentes T5 e sistema RGB.



Uma das maiores preocupações de Diego e Lígia foi a escolha de uma iluminação que proporcionasse um bom índice de reprodução de cor, eficiência energética, bom desempenho luminoso, e incluísse lâmpadas de longa vida útil. "Para se conseguir um sistema de iluminação que respondesse a todos esses quesitos, teve-se um custo de implantação mais elevado, mas que, a longo prazo, acaba sendo recompensado pela qualidade e rendimento dos produtos, quando comparados a outros equipamentos, tendo como parâmetro o mesmo resultado de luz", explica Lígia.

O resultado foi uma iluminação, segundo o arquiteto, "heterogênea, de contrastes sutis para o destaque dos produtos, preservando os efeitos propostos para as imagens com nichos e sancas".

Vitrine

A vitrine da Speedo foi iluminada com lâmpadas de vapor metálico CDMR Par 30/70W/10° e 40°, e CDMR 111/35W/10°, em spots direcionáveis, instaladas num trilho, no teto.